

PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS COM CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CONSUMO DE ÁLCOOL E USO DE DROGAS ENTRE ADOLESCENTES

Pollyane Gomes SOARES¹, Alfonso GALA-GARCIA², Patrícia ZARZAR³, Camilo Aquino MELGAÇO⁴; Kelly Oliva JORGE⁵

¹Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: pollyfayry@hotmail.com

² Professor (a) do Curso de Odontologia/UNINCOR

³ Professora do Curso de Odontologia/UFMG

⁴ Professor (a) do Curso de Odontologia/UNINCOR

⁵ Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR -e-mail:

kellyoliva@yahoo.com.br

Palavras- Chave: Drogas, Álcool, Traumatismo.

RESUMO

Objetivo: Investigar a prevalência de traumatismos dentários e sua associação com condições socioeconômicas, risco do consumo de álcool e uso de drogas ilícitas entre adolescentes, na cidade de Belo Horizonte, Brasil. Métodos: Foi realizado um estudo transversal, com uma amostra de conveniência composta por 101 adolescentes, com idade entre 15 a 19 anos, matriculados em escolas da rede pública e privada. O critério de classificação para traumatismos dentários proposto por Andreasen et al. (2007) foi utilizado no exame clínico. Informações sobre o consumo de bebidas alcoólicas e o uso de drogas ilícitas foram obtidas através de dois questionários auto-respondidos: o Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso do Álcool (AUDIT) e Teste para Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias (ASSIST). O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e o tipo de escola foram utilizados para a classificação socioeconômica dos participantes. Resultados: A prevalência de traumatismo dentário foi de 30,7%. Quedas (19,4%) foi o fator etiológico mais relatado. Entre os participantes com traumatismo dentário, 61,3% eram homens ($p=0.007$). A prevalência do consumo de bebidas alcoólicas foi 72,3% e do uso de drogas ilícitas 18,8%. No entanto, não foram encontradas associações estatisticamente significativas, entre essas variáveis e a presença de traumatismo dentário. Quanto ao risco do consumo de álcool, 78,2% dos adolescentes apresentaram baixo risco e 21,8% uso de risco a possível dependência. Adolescentes classificados em baixo risco de beber apresentaram menor prevalência de traumatismo dentário. Os resultados da análise de regressão logística múltipla ajustada mostraram que indivíduos socioeconomicamente mais vulneráveis [OR=2.37 (95% IC: 1.01-5.54)] e aqueles com overjet acentuado (>5mm) [OR=2.32 (95% IC: 0.74-7.27)] apresentaram aproximadamente 2.3 vezes mais chances de pertencerem ao grupo de participantes diagnosticados com algum tipo de traumatismo dentário. Conclusões: A prevalência de traumatismos dentários na população estudada foi alta, assim como o consumo de bebidas alcoólicas e uso de drogas ilícitas. No entanto, não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre essas variáveis e a história de traumatismo dentário. O traumatismo dentário foi estatisticamente associado ao gênero masculino e ao menor status socioeconômico.